



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE FAFE

PLANO CURRICULAR
HISTÓRIA E CULTURA DAS ARTES – CCH
11.º ANO
TURMA – N

Departamento de Ciências Geoeconómicas, Sociais e Humanas

2023/2024

1. Planificação a médio/longo prazo

Período Letivo	Domínios/Temas	Aprendizagens Essenciais (Conhecimentos, capacidades e atitudes)	Ações estratégicas/Tarefas a desenvolver	Áreas de competência do PASEO	Processos de recolha de informação (Avaliação)	N.º de aulas
1.º	<p>Módulo inicial Criatividade e Ruturas.</p> <p>Módulo 6 A Cultura do Palco</p> <p>Muitos palcos, um espetáculo</p> <ol style="list-style-type: none"> Do início da Guerra dos Trinta Anos ao final do reinado de Luís XIV; A Europa da Corte. O modelo de Versalhes; Os palcos: a corte, a igreja, a academia; O palco do teatro e da ópera; O palco dos espetáculos efémeros. A mística e os cerimoniais: 	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender a criação artística na época contemporânea. - Explicar a divulgação, o consumo e a conservação das obras de artes. <ul style="list-style-type: none"> - Compreender os fundamentos da organização política e social do Antigo Regime. - Demonstrar a existência de diversos estratos sociais, de comportamentos e de valores; - Caracterizar a Europa da corte-Estado e o absolutismo. - Entender Versalhes como palco e modelo do absolutismo. - Analisar os palcos de poder: a corte, a igreja e as academias. - Compreender a mística e os cerimoniais como formas de exibição de poder. - Reconhecer o Rei-Sol, Luís XIV como modelo e expoente máximo do absolutismo. - Justificar o papel das academias na revolução científica. - Caracterizar a arquitetura barroca e vincar o seu contributo para a difusão do poder político e religioso. - Mencionar os aspetos técnico-formais e ideológicos da escultura barroca. - Salientar o sentido da encenação, os efeitos dramáticos e a procura de movimento na pintura barroca. 	<ul style="list-style-type: none"> - Recordar os conceitos de História, Cultura e Arte e as suas problemáticas. - Problematizar as relações entre o passado e o presente e a interpretação crítica e fundamentada do mundo atual. - Compreender as principais manifestações artísticas destacadas neste módulo. - Desenvolver a consciência da cidadania e da necessidade de intervenção crítica em diversos contextos e espaços. - Distinguir a produção artística mais importante de cada época/estilo e os seus autores principais. - Respeitar e valorizar o património cultural e artístico, nacional e mundial. - Utilizar os meios informáticos como suporte da comunicação. - Identificar a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, 	<p>Conhecedor, Sabedor, Culto e Informado (A, B, C, D, F, I)</p> <p>Criativo (A, B, C, D, F, H, I)</p>	<p>(Formas de monitorização dos conhecimentos, capacidades e atitudes e de Feedback)</p> <p>Formativa</p> <ul style="list-style-type: none"> - Resolução de questões da aula - Resolução de fichas de trabalho - Resposta ao questionament o dos documentos e às Questões dos casos práticos. - Desempenhos, atitudes e conhecimentos demonstrados na 	78

	<p>rituais e práticas sociais.</p> <p>5. A revolução científica: a razão e a ciência; o método; a experimentação.</p> <p>6. O Rei –Sol, Luís XIV;</p> <p>7. A(s) arte(S) barroca(s): A arquitetura; a escultura; a pintura.</p> <p>Avaliação</p> <p>Módulo 7 A Cultura do Salão Das “revoluções” à Revolução</p> <p>1- Da morte de Luís XIV à Batalha de Waterloo; da Europa das monarquias à Europa da Revolução.</p> <p>2- O Salão - o novo espaço de conforto e intimidade.</p>	<p>- Explicar a difusão do barroco na Europa e no mundo.</p> <p>- Conhecer o período de 1715-1815 – Da morte de Luís XIV à Batalha de Waterloo, em termos económicos, sociais, políticos e sociais.</p> <p>- Entender o salão como espaços de conforto, intimidade e divulgação cultural e científica.</p> <p>- Compreender o papel do contributo dos filósofos das luzes nas ruturas culturais, políticas e científicas.</p> <p>- Diferenciar as festas cívicas das festas galantes e salientar a sua importância para a difusão das novas ideias.</p> <p>- Conhecer a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão (1789) e explicar a sua importância para a História do seu tempo e de hoje.</p> <p>- Compreender o conceito e a abrangência da arquitetura rococó.</p> <p>- Caracterizar a escultura e a pintura rococó.</p> <p>- Explicar a difusão do rococó pela Europa e pelo mundo.</p> <p>- Justificar a influência da antiguidade nas artes deste período (1750 – 1830).</p>	<p><i>relativamente a fenómenos históricos circunscritos no tempo e no espaço.</i></p> <p><i>- Elaborar e comunicar, com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudado.</i></p> <p><i>- Problematizar as relações entre o passado e o presente e a interpretação crítica e fundamentada do mundo atual.</i></p> <p><i>- Compreender as principais manifestações artísticas destacadas neste módulo.</i></p> <p><i>- Manifestar abertura à dimensão intercultural das sociedades contemporâneas.</i></p> <p><i>- Desenvolver a capacidade de reflexão, a sensibilidade e o juízo crítico, estimulando a produção e a fruição de bens culturais.</i></p> <p><i>- Organizar quadros cronológicos e espaciais de acontecimentos.</i></p> <p><i>- Respeitar e valorizar o património cultural e artístico, nacional e mundial.</i></p>	<p>Crítico e Analítico</p> <p>A, B, C, D, E, F, H, I)</p> <p>Indagador e Investigador</p> <p>(A, B, C, D, F, I)</p>	<p>concretização das atividades.</p> <p>Avaliação Sumativa</p> <p>- Resolução das fichas do Caderno de Atividades.</p> <p>- Elaboração de sínteses.</p> <p>- Resolução de fichas de trabalho.</p>	
--	--	---	---	---	--	--

	<p>3- As Luzes – as ruturas culturais e científicas.</p> <p>4- Da festa galante à festa cívica, a revolução da sensibilidade.</p> <p>5- O filósofo Jean - Jacques Rousseau.</p> <p>6- As artes rococó e neoclássica</p> <p>7- A arte rococó: a arquitetura; a escultura; a pintura.</p> <p>8- A Arte Neoclássica: a arquitetura; a pintura e a escultura.</p> <p>Avaliação</p>	<p>-Conhecer as principais “escolas”, obras e autores e características desta corrente artística.</p> <p>- Compreender a pintura e a escultura deste período.</p>	<p>- <i>Contextualizar no tempo e no espaço as obras de arte e relacioná-las com os seus autores.</i></p> <p>- <i>Valorizar o objeto artístico como documento e testemunho do seu tempo histórico.</i></p>		<p>- Resolução de questões de aula.</p> <p>Avaliação sumativa</p>	
<p>2.º</p>	<p>Módulo 8 A cultura da Gare</p> <p>1. Da Batalha de Waterloo à Exposição dos Fauves.</p> <p>2. A Europa das linhas férreas.</p>	<p>- Compreender o período de 1815-1905 – Da batalha de Waterloo à exposição dos <i>Fauves</i>.</p> <p>- Conhecer a Europa das vias-férreas e a importância das Gares como portas abertas ao desenvolvimento das cidades.</p> <p>- Relacionar a Revolução industrial com o aparecimento de novas ideologias políticas e sociais.</p>	<p>- <i>Desenvolver a consciência da cidadania e da necessidade de intervenção crítica em diversos contextos e espaços.</i></p> <p>- <i>Promover o respeito pela diferença, reconhecendo e valorizando a diversidade: étnica, ideológica, cultural, sexual.</i></p>	<p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, C, D, E, F, G, I)</p>	<p>Formativa:</p> <p>- Resposta ao questionamento dos documentos e às Questões das Leituras Complementares;</p>	<p>71</p>

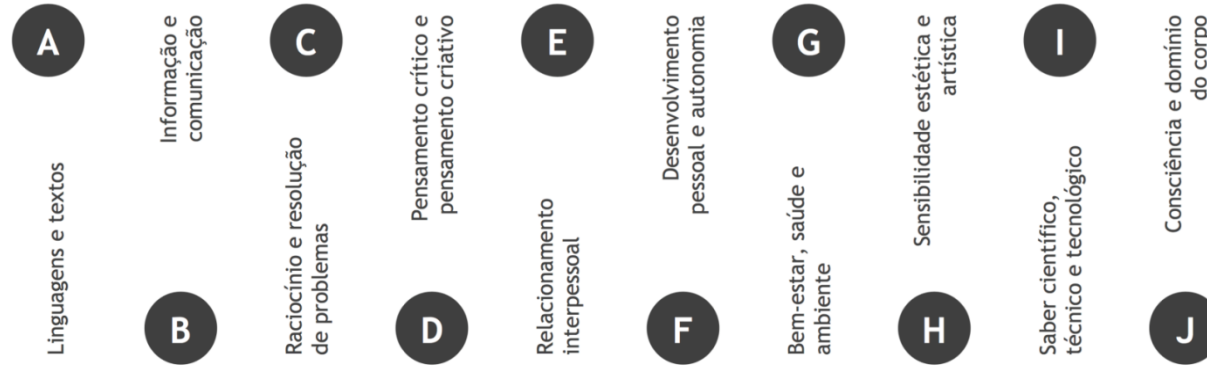
<p>3. A gare, espaço de confluência e de divulgação.</p> <p>4. O Indivíduo e a Natureza.</p> <p>5. Nações e Utopias.</p> <p>6. O engenheiro Gustave Eiffel.</p> <p>7. A 1ª Exposição Universal.</p> <p>8. O Romantismo: A arquitetura revivalista; a pintura romântica; a escultura romântica.</p> <p>9. Naturalismo e realismo.</p> <p>10. Impressionismo A pintura e escultura em Portugal.</p> <p>11. A pintura e escultura em Portugal.</p> <p>Avaliação</p> <p>Módulo 9 A cultura do Cinema</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender o Romantismo como um regresso ao passado. - Caracterizar a arquitetura do Romantismo como revivalista, eclética e exótica. - Conhecer as características plásticas da escultura romântica: a estrutura compositiva, o tratamento das formas e as suas temáticas. - Explicar os motivos que levaram ao aparecimento do Naturalismo e realismo no século XIX. - Justificar o aparecimento do movimento impressionista, nas várias vertentes, como reação ao realismo e ao academismo. - Interpretar a escultura de Rodin como uma síntese de influências realistas, expressionistas e até impressionistas. - Conhecer a pintura e a escultura em Portugal no século XIX. - Relacionar a arte dos finais do século XIX com a explosão demográfica, a revolução industrial e dos transportes e o crescimento urbano. - Explicar a utilização de novos materiais (betão, ferro e vidro) e as novas soluções de engenharia. - Mostrar a Arte Nova como uma expressão de modernidade e inovação nas artes aplicadas. <p>- Compreender o período de 1905-1969 – Da Exposição dos <i>Fauves</i> à viragem dos anos 60.</p> <p>- Relacionar a emigração europeia para a América com as ruturas, autoritarismos, e horrores da época e a emergência das novas linguagens artísticas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - <i>Respeitar e valorizar o património cultural e artístico, nacional e mundial.</i> - <i>Contextualizar no tempo e no espaço as obras de arte e relacioná-las com os seus autores.</i> - <i>Valorizar o objeto artístico como documento e testemunho do seu tempo histórico.</i> - <i>Desenvolver a consciência da cidadania e da necessidade de intervenção crítica em diversos contextos e espaços.</i> - <i>Promover o respeito pela diferença, reconhecendo e valorizando a diversidade: étnica, ideológica, cultural, sexual.</i> - <i>Pesquisar, de forma autónoma mas planificada, em meios diversificados, informação relevante para assuntos em estudo, manifestando sentido crítico na seleção adequada de contributos.</i> - <i>Problematizar as relações entre o passado e o presente e a interpretação crítica e fundamentada do mundo atual.</i> 	<p>Sistematizador e Organizador (A, B, C, D, F, I)</p> <p>Questionador (A, B, C, D, E, F, I)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Resolução das fichas do Caderno de Atividades - Desempenho, atitudes e conhecimentos demonstrados na concretização das atividades. - Resolução das fichas do Caderno de Atividades do Aluno. Avaliação Sumativa
---	--	--	--	--

<p>Avaliação</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Da exposição dos Fauves à viragem dos anos 60. 2. O cinema. O triunfo do sonho e do mito. 3. Ruturas. Autoritarismo e nacionalismos. 4. O Fauvismo; Expressionismo; Dadaísmo. 5. Os caminhos da abstração formal: cubismo; futurismo. 6. O surrealismo. 7. Arte e função – a arquitetura e o design. 8. A arte portuguesa até aos anos 60: pintura escultura e arquitetura. 	<ul style="list-style-type: none"> - Justificar o aparecimento do Cinema. - Explicar as novas descobertas científicas e a sua influência na arte. - Explicar o aparecimento de novas linguagens artísticas como movimentos de provocação no universo das artes e da sociedade. - Compreender os caminhos da abstração total e conhecer os vários movimentos derivados do cubismo e do futurismo. - Explicar a difusão dos novos caminhos artísticos na Europa e nos Estados Unidos. - Conhecer as circunstâncias históricas que explicam o regresso a uma linguagem artística realista. - Caracterizar a arquitetura promovida pela Escola da Bauhaus. - Compreender o pensamento arquitetónico, racional, pragmático e funcional de Le Corbusier. - Conhecer o estilo internacional e as suas características. - Explicar a arte portuguesa até aos anos 60. 	<ul style="list-style-type: none"> - <i>Mobilizar conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões, relativas a problemas nacionais e do mundo contemporâneo, e para intervir de modo responsável no seu meio envolvente;</i> - <i>Desenvolver a capacidade de reflexão, a sensibilidade e o juízo crítico, estimulando a produção e a fruição de bens culturais.</i> - <i>Conhecer a produção artística mais importante de cada época/estilo e os seus autores principais</i> - <i>Respeitar e valorizar o património cultural e artístico, nacional e mundial.</i> - <i>Relacionar a História de Portugal com a História europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias/especificidades, quer de natureza temática quer de âmbito cronológico, regional ou local.</i> 	<p>Comunicador (A, B, C, D, E, F, I, J)</p> <p>Autoavaliador e Heteroavaliador (transversal às áreas)</p> <p>Participativo e Colaborador (B, C, D, E, F)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de sínteses de factos históricos. - Formulação de hipóteses de interpretação - Resolução de questões de aula. - Resolução de fichas de trabalho. Formativa: - Resposta ao questionamento dos documentos e às Questões das Leituras Complementares 	
-------------------------	---	---	---	---	---	--

					Avaliação Sumativa	
3.º	<p>Módulo 10 A Cultura do Espaço Virtual</p> <p>De 160 – Atualidade</p> <ol style="list-style-type: none"> O mundo global: O espaço vital. Comunicação em linha. A aculturação. A internet. O consumo. Consumir pra ser. A chegada do Homem à Lua <p>As artes na atualidade</p> <ol style="list-style-type: none"> A materialização da vida nos movimentos, gestos e objetos do quotidiano. – a <i>Pop Art</i>, um movimento iconoclasta 	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender o período de 1960 à atualidade, relativamente à atividade humana regulada pela tecnologia, pela publicidade e consumo, pela moda e pelo efémero. - Explicar o mundo global, o espaço virtual e a aculturação - Justificar a abertura da arte num mundo mais global, mais diverso e plural. - Conhecer os novos movimentos artísticos: a p-Art, - a Pop-Art e a Arte – Acontecimento - Compreender os novos polos de criação contemporânea. - Compreender os novos polos de criação contemporânea. - Identificar as tendências maioritárias da arquitetura contemporânea. - Conhecer a evolução das artes plásticas ao cinema, à literatura, à dança e à música, sobretudo a partir da instauração da democracia em Portugal. - Identificar as tendências maioritárias da arquitetura contemporânea. - Conhecer a evolução das artes plásticas ao cinema, à literatura, à dança e à música, sobretudo a partir da instauração da democracia em Portugal. 	<ul style="list-style-type: none"> - <i>Desenvolver a autonomia pessoal e a clarificação de um sistema de valores, numa perspetiva humanista.</i> - <i>Conhecer as principais manifestações artísticas destacadas neste módulo.</i> - <i>Conhecer a produção artística mais importante de cada época/estilo e os seus autores principais.</i> - <i>Respeitar e valorizar o património cultural e artístico, nacional e mundial</i> <i>Recolher e tratar informação baseada na seleção e consulta de documentos e recursos - em suportes variados e devidamente didatizados - de diversa natureza e índole (enciclopédias, atlas, coleções documentais, dados numéricos com suporte informático), escritos e iconográficos, áudio e audiovisuais.</i> - <i>Manifestar abertura à dimensão intercultural das sociedades contemporâneas.</i> 	<p>Responsável e autónomo (C, D, E, F, G, I)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G, J)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Resolução de fichas de trabalho. - Resolução de questões de aula. Formativa: - Resposta ao questionamento dos documentos e às Questões das Leituras Complementares; - Resolução das fichas do Caderno de Atividades. - Elaboração de sínteses de 	43

	<p>– a <i>Op Art</i>, e a Arte Cinética, a <i>Arte-Acontecimento</i></p> <p>- Polos da criação contemporânea.</p> <p>2. Os caminhos da arquitetura contemporânea para além do Funcionalismo</p> <p>3. Vias de expressão da arte portuguesa</p>		<p>- <i>Desenvolver a capacidade de reflexão, a sensibilidade e o juízo crítico, estimulando a produção e a fruição de bens culturais.</i></p> <p>- <i>Desenvolver a autonomia pessoal e a clarificação de um sistema de valores, numa perspetiva humanista.</i></p>		<p>factos históricos.</p> <p>Avaliação Sumativa</p>	
Total de aulas previstas						192

ÁREAS DE
COMPETÊNCIAS
DO PERFIL DOS
ALUNOS (ACPA)



2. Critérios de avaliação das aprendizagens

Critérios Transversais	Domínios	Ponderação	Processos de recolha de informação para a avaliação ¹
CONHECIMENTO	Compreensão Histórica	50%	Inquérito: - Questionários orais/escritos.
	Tratamento da informação/Utilização de fontes	30%	Observação: - Grelha de observação do desempenho científico/atitudinal; - Lista de verificação de atividades/trabalhos propostos.
COMUNICAÇÃO	Comunicação/Narrativa Histórica	20 %	Análise de Conteúdo: - Trabalhos de pesquisa/investigação; - Trabalhos escritos; - Cadernos diários.
AUTONOMIA/COLABORAÇÃO			Testagem: - Testes; - Questionamento oral; - Fichas de trabalho; - Questões aula; - Miniteste; - Testes digitais.

¹ Processo(s) a utilizar na avaliação sumativa, tendo em conta as técnicas de recolha de informação apresentadas no Referencial de Avaliação do Agrupamento.

2.1. Descritores de desempenho

Domínios	Descritores de desempenho ²			
	Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente
Compreensão Histórica	<ul style="list-style-type: none"> - Situa cronológica e espacialmente acontecimentos e processos relevantes de forma correta; - Distingue, de forma correta, numa dada realidade, os aspetos de ordem demográfica, económica, social, política e cultural; - Utiliza corretamente o vocabulário específico da História; - Sistematiza de forma correta conhecimentos; - Relaciona sempre factos/conhecimentos de forma correta; - Mobiliza conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões. 	<ul style="list-style-type: none"> - Situa quase sempre cronológica e espacialmente acontecimentos e processos relevantes de forma correta; - Distingue, com alguma correção, numa dada realidade, os aspetos de ordem demográfica, económica, social, política e cultural; - Utiliza com alguma correção o vocabulário específico da História; - Sistematiza de forma correta, a maioria das vezes, conhecimentos; - Relaciona quase sempre factos/conhecimentos de forma correta; - Mobiliza com alguma correção conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões. 	<ul style="list-style-type: none"> - Nem sempre situa cronológica e espacialmente acontecimentos e processos relevantes de forma correta; - Nem sempre distingue, de forma correta, numa dada realidade, os aspetos de ordem demográfica, económica, social, política e cultural; - Nem sempre utiliza corretamente o vocabulário específico da História; - Nem sempre sistematiza de forma correta conhecimentos; - Nem sempre relaciona factos/conhecimentos de forma correta; - Nem sempre mobiliza conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões. 	<ul style="list-style-type: none"> - Não situa cronológica e espacialmente acontecimentos e processos relevantes de forma correta; - Não distingue, de forma correta, numa dada realidade, os aspetos de ordem demográfica, económica, social, política e cultural; - Não utiliza corretamente o vocabulário específico da História; - Não sistematiza de forma correta conhecimentos; - Não relaciona factos/conhecimentos de forma correta; - Não mobiliza conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões.

² Em consonância com as Aprendizagens Essenciais e as áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. À avaliação qualitativa do nível de desempenho, corresponde, quando aplicável, o intervalo quantitativo previsto no Referencial de Avaliação do Agrupamento.

<p>Tratamento de Informação/ Utilização de Fontes</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Analisa, com muita facilidade, fontes de natureza diversa, distinguindo informação, implícita e explícita; - Seleciona sempre corretamente as fontes adequadas à contextualização; - Interpreta informação, por forma a planear e conduzir pesquisas; - Envolve-se sempre na execução das tarefas, individuais ou em grupo, com autonomia, sentido de responsabilidade e espírito colaborativo; - Intervém na criação de ambientes seguros e propícios à aprendizagem. 	<ul style="list-style-type: none"> - Analisa, com facilidade, fontes de natureza diversa, distinguindo informação, implícita e explícita; - Seleciona quase sempre corretamente as fontes adequadas à contextualização; - Interpreta com alguma correção informação, por forma a planear e conduzir pesquisas; - Envolve-se quase sempre na execução das tarefas, individuais ou em grupo, com autonomia, sentido de responsabilidade e espírito colaborativo; - Intervém quase sempre na criação de ambientes seguros e propícios à aprendizagem. 	<ul style="list-style-type: none"> - Nem sempre analisa fontes de natureza diversa, distinguindo informação, implícita e explícita; - Nem sempre seleciona corretamente as fontes adequadas à contextualização; - Nem sempre interpreta informação, por forma a planear e conduzir pesquisas; - Nem sempre se envolve na execução das tarefas, individuais ou em grupo, com autonomia, sentido de responsabilidade e espírito colaborativo; - Nem sempre intervém na criação de ambientes seguros e propícios à aprendizagem. 	<ul style="list-style-type: none"> - Não analisa fontes de natureza diversa nem distingue informação, implícita e explícita; - Não seleciona as fontes adequadas à contextualização; - Não interpreta informação, por forma a planear e conduzir pesquisas; - Não se envolve na execução das tarefas, individuais ou em grupo, com autonomia, sentido de responsabilidade e espírito colaborativo; - Não intervém na criação de ambientes seguros e propícios à aprendizagem.
<p>Comunicação/ Narrativa Histórica</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Utiliza com muita facilidade a informação das fontes nas análises que realiza; - Compreende sempre situações/processos históricos; - Comunica com correção linguística, de forma estruturada e criativa (expressão oral e escrita); - Desenvolve com muita facilidade as capacidades de crítica e argumentação; - Utiliza as tecnologias de informação e comunicação; - Expõe opiniões, a partir da análise de documentos e situações. 	<ul style="list-style-type: none"> - Utiliza com facilidade a informação das fontes nas análises; - Compreende quase sempre situações /processos históricos; - Comunica com alguma correção linguística, de forma estruturada e criativa (expressão oral e escrita); - Desenvolve com facilidade as capacidades de crítica e argumentação; - Utiliza, quase sempre, as tecnologias de informação e comunicação; - Expõe, quase sempre, opiniões, a partir da análise de documentos e situações. 	<ul style="list-style-type: none"> - Nem sempre utiliza a informação das fontes nas análises que realiza; - Nem sempre compreende situações/processos históricos; - Nem sempre comunica com correção linguística, de forma estruturada e criativa (expressão oral e escrita); - Nem sempre argumenta nem analisa criticamente os assuntos estudados; - Nem sempre utiliza as tecnologias de informação e comunicação; - Nem sempre expõe opiniões, a partir da análise de documentos e situações. 	<ul style="list-style-type: none"> - Não utiliza a informação das fontes nas análises que realiza; - Não compreende situações/processos históricos; - Não comunica com correção linguística, de forma estruturada e criativa (expressão oral e escrita); - Não argumenta nem analisa criticamente os assuntos estudados; - Não utiliza as tecnologias de informação e comunicação; - Não expõe opiniões, a partir da análise de documentos e situações.

Agrupamento de Escolas de Fafe, 23 de outubro de 2023

A Coordenadora de Departamento

Maria de Fátima Neves